

INDICADORES DE RENTABILIDADE: UMA ANÁLISE ECONOMICO FINANCEIRA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA INDÚSTRIA ROMIA S/A

AUTOR

ANTONIA TASSILA FARIAS DE ARAÚJO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO

O presente artigo trata de um estudo de caso, realizado com base nos dados e resultados encontrados da Indústria ROMI S/A, que é uma sociedade de capital aberto, teve como base dados da empresa, um referencial teórico, composto por definições e comentários sobre a análise das demonstrações contábeis, para a empresa objeto de estudo foi aplicado análise dos índices de rentabilidade, pois este indicador é de fundamental importância na gestão de uma empresa, esse estudo teve por principais objetivos a resolução dos problemas como: saber a rentabilidade do capital investido, quanto rende o investimento e, portanto qual o grau de êxito econômico da empresa. Como esses índices podem ajudar a empresa gerencialmente. As informações adquiridas para realização deste trabalho surgiu a partir de análises realizadas sobre as demonstrações contábeis do exercício de 2008 e 2009 publicadas. Com a finalidade de analisar a rentabilidade da situação em que a empresa se encontra além de dar soluções a problemas, por meio de decisões gerenciais.

Palavras-chave: Indicadores de rentabilidade; Retorno sobre investimento, Retorno sobre patrimônio líquido.

1 INTRODUÇÃO

O estudo a ser apresentado é resultado da análise econômico financeira da indústria ROMI S/A que é uma empresa de capital aberto. As informações adquiridas para realização deste trabalho surgiu a partir de análises realizadas sobre as demonstrações contábeis do exercício de 2008 e 2009 publicadas.

De acordo com os resultados obtidos é possível mostrar a situação econômica financeira que a empresa se encontra e poder mostrar dependendo de como a empresa se encontrar os meios para melhorar. A análise das demonstrações contábeis e para a contabilidade um ferramenta que tem a capacidade de obter conclusões econômico-financeira de uma empresa através de análise. O objetivo deste trabalho é apresentar a importância da análise das demonstrações contábeis em uma empresa; apresentar a indústria ROMI S/A e sua situação econômico-financeira, através dos indicadores de rentabilidade, como ferramenta de controle financeiro; Por meio de um estudo de caso, verificar a importância que cada indicador da rentabilidade representa na empresa.

2 HISTÓRICO DA EMPRESA

As Indústrias ROMI S.A é uma sociedade de capital aberto com ações negociadas na bolsa de valores, Teve sua fundação em 1930, em Santa Bárbara d'Oeste - SP, Brasil, por Américo Emílio Romi, a partir de uma oficina de reparo de automóveis, e hoje existem mais de 30 pontos de vendas, entres escritórios e filiais de vendas, localizados nas principais capitais do país. É uma empresa do setor da indústria e do comércio de bens de capital, tem seus negócios compostos dos produtos: Máquinas-Ferramenta (máquinas e equipamentos para trabalhar metal por arranque de cavaco), Tornos CNC, Tornos Convencionais e Centros de Usinagem; Máquinas para Plásticos (máquinas e equipamentos para moldar plástico por injeção e por sopro); Peças de ferro fundido cinzento, nodular e vermicular, fornecidas brutas ou usinadas.

Uma empresa com prestígio internacional, com produtos e serviços consumidos no mercado interno e externo. Para isso a ROMI faz grande investimento em tecnologia, em média 4% do seu faturamento líquido anual é investido no desenvolvimento de novos produtos mais eficazes, estes são exportados para todos os continentes e utilizados pelos, mas variados setores da indústria dentre outros fabricantes e fornecedores da cadeia automobilística. Com um Sistema de Gestão da Qualidade certificado desde 1994, e em conformidade com a norma ISO 9001: 2000 (ISO 9001:2008), pela ABS. A missão das Indústrias ROMI S.A é de gerar valor, de maneira sustentável, para os acionistas, clientes, colaboradores e parceiros de negócio, tendo a prática de um conjunto de princípios e valores que norteiam todas as ações.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são ferramenta muito importante para todos os usuários, sua análise permite que dados sejam transformados em informações úteis que através dessas análises é possível detectar problemas e buscar soluções para os problemas encontrados e assim obter um bom gerenciamento.

De acordo com o IUDÍCIBUS (2000, p. 28):

o objetivo principal da Contabilidade (e dos relatórios dela emanados) é fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança.

Os usuários da contabilidade têm interesse nas análises das demonstrações contábeis por razões diversas, esses usuários podem ser:

- **Fornecedores:** objetivando a capacidade da empresa de pagamento, ou seja, liquidez.
- **Mercado financeiro:** interessado na situação que a empresa desempenha a curto e longo prazo
- **Acionistas:** com o interesse de retorno para seus investimentos
- **Governo:** Interesse na seleção de empresas e no conhecimento da situação de desenvolvimento econômico setorial.
- **Clientes:** Interesse na garantia da empresa.
- **Concorrentes:** estes possuem interesse no índice-padrão para fins de comparação com os próprios e poder assim inferir sobre o seu desempenho.
- **Administradores:** Interesse nos resultados obtidos com suas decisões operacionais e financeiras.

A análise das demonstrações contábeis possibilita os usuários uma informação mais detalhada, sobre a situação econômico financeira da empresa, são elas que vão auxiliar o analista na tomada de decisão da empresa.

Matarazzo (2003 p. 39) confirma: “As demonstrações contábeis visa extrair informações para tomada de decisão.”

Segundo Marion (2002, p. 22):

Para ser feita a análise, deve averiguar se tem a posse de todas as Demonstrações Contábeis (inclusive Notas Explicativas). Também seria desejável ter em mão as Demonstrações Contábeis de três períodos. Com as publicações em colunas comparativas, tem-se de posse de uma única publicação, dois períodos: exercício atual e exercício anterior.

Embora os usuários demonstrem das análises das demonstrações contábeis tenham interesses diferentes, as análises a serem feitas constituem duas abordagens definidas como:

- Financeira;
- Econômica.

A análise financeira tem a situação de liquidez da empresa, ou seja, quanto à empresa tem em caixa para suas contas, enquanto que a análise econômica esta focada na capacidade de geração de resultados, ou seja, no lucro da empresa, essa análise permite também que os seus usuários avaliem se a rentabilidade do negócio é compatível com o que se espera, em função do risco correspondente às suas atividades. Este trabalho se prenderá na análise econômica da empresa, mas precisamente nos indicadores de rentabilidade.

3.2 A INPORTÂNCIA DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE

Os indicadores de rentabilidade, na análise empresarial apresentam os aspectos econômicos das empresas, são indicadores que mostram em percentual a situação econômica da empresa, mostra qual foi a rentabilidade do capital investido.

Segundo Marion(2009 p. 129)

A rentabilidade é medida em função do investimento. As fontes de financiamento do ativo são o capital próprio e capital de terceiros. A administração adequada do ativo proporciona maior retorno para a empresa.

Os indicadores de rentabilidade mostram qual a rendimento do capital investido, para calcular a rentabilidade da empresa neste estudo de caso foram utilizados os índices de Giro do Ativo, Margem Líquida, Rentabilidade sobre o Ativo, Rentabilidade do Patrimônio Líquido, rentabilidade sobre o Investimento e Rentabilidade Geral.

Para Matarazzo (2003),

Os índices de rentabilidade mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, isto é quanto renderam os investimentos e, portanto, qual o grau de êxito econômico da empresa.

3.3 GIRO DO ATIVO

Este indicador mostra quanto a empresa vendeu para cada real investido do total, ou seja, quantas vezes o ativo girou com o efeito das vendas quanto maior o giro do ativo melhor será para a empresa, pois mede o volume de vendas da empresa em relação ao capital total investido. O giro do ativo serve para mostrar a eficiência com que a empresa utiliza seus ativos, com o objetivo de gerar reais de vendas.

IUDÍCIBUS (1998, p.110) observa:

O melhor conceito de "dimensão" poderá ser ora volume de vendas, ora valor do ativo total, ora valor do ativo operacional, ora valor do patrimônio líquido, ora valor do capital social etc. Todos têm suas vantagens e desvantagens.

3.4 RENTABILIDADE DO ATIVO

Este índice mostra o desempenho da empresa de forma generalizada a rentabilidade do ativo é calculada quando se deseja ter uma idéia de lucro no total, da empresa, este indicador possibilita a identificação de quanto a empresa obteve de lucro líquido em relação ao total do ativo ou seja da aplicação de recursos.

Para MATARAZZO (1995, p.185),

Este quociente representa "... uma medida da capacidade da empresa em gerar lucro líquido e assim poder capitalizar-se. É ainda uma medida do desempenho comparativo da empresa ano a ano".

3.5 RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Por meio deste indicador é possível identificar qual foi a rentabilidade da empresa em relação ao capital próprio investido. Este índice mostra qual foi o desempenho da empresa, demonstra qual foi o retorno dos proprietários da empresa, ou seja quanto foi o retorno dos recursos totais investido.

3.6 RENTABILIDADE SOBRE O INVESTIMENTO

Este indicador é considerado muito eficiente, pois relaciona os lucros com os valores investidos, a rentabilidade do investimento conta com dois elementos que são a margem de Líquida e o Giro do Ativo, a rentabilidade de uma empresa é refletida pela relação entre preço e quantidade.

Conforme Padoveze (1997, p. 174),

o modelo mais utilizado. Relaciona os investimentos efetuados na divisão com o lucro anual por esta mesma divisão. O ROI permite avaliar o investimento na mesma linha de avaliação que é feita pela Análise de Balanço, através dos conceitos de Rentabilidade do Ativo e Rentabilidade do Patrimônio Líquido.

Corroborando essa afirmativa Iudícibus (1998, p. 111) diz, “*é o mais importante quociente individual de toda a análise de balanço.*”

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Pesquisa bibliográfica, baseada na consulta de livros, artigos, site da internet sobre o assunto Indicadores de rentabilidade e as Demonstrações Contábeis do exercício de 2008 e 2009 da Indústria ROMI S/A publicada no site.

5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base no referencial teórico exposto, serão apresentados e analisados os cálculos sobre Giro do Ativo, Margem Líquida, Rentabilidade sobre Ativo, Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido, Rentabilidade sobre Investimento. Os cálculos serão realizados com base nos dados e informações encontradas nas demonstrações Contábeis da Indústria ROMI S/A dos exercícios de 2008 e 2009, objeto de estudo. Os valores estão apresentados no quadro a seguir:

Quadro 1 – COMPARATIVO: 2008 x 2009

	2008	2009
ATIVO TOTAL	1.606.662,96	1.711.618,00
ATIVO MÉDIO	1.606.662,96	1.673.193,50
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	688.760,22	682.875,00
VENDA LÍQUIDA	646.882,80	427.628,00
LUCRO LÍQUIDO	123.564,43	12.101,00

Fonte: DRE e Balanço Patrimonial da Indústria ROMI S/A. Os valores de 2008 estão atualizados pelo poder de compra de 2009. Para o ativo médio de 2008, foi considerado o ativo total

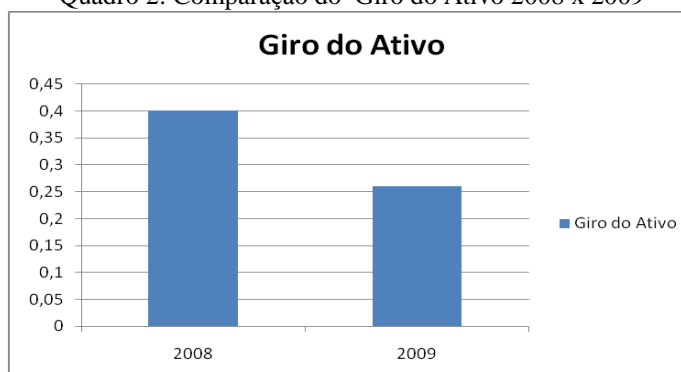
5.1 CÁLCULO DO GIRO DO ATIVO

Giro do Ativo 2008		
Giro do Ativo	=	$\frac{\text{Venda Líquida}}{\text{Ativo Total}} = \frac{646.882,80}{1.606.662,96} = 0,40$

Giro do Ativo 2009		
Giro do Ativo	=	$\frac{\text{Venda Líquida}}{\text{Ativo Médio}} = \frac{427.628,00}{1.673.193,50} = 0,26$

A princípio o Giro do Ativo está desfavorável para a empresa, pois o melhor para a empresa seria que este índice fosse alto, levando em consideração a fundamentação teórica que diz que quanto maior o índice melhor será para a empresa.

Quadro 2: Comparação do Giro do Ativo 2008 x 2009



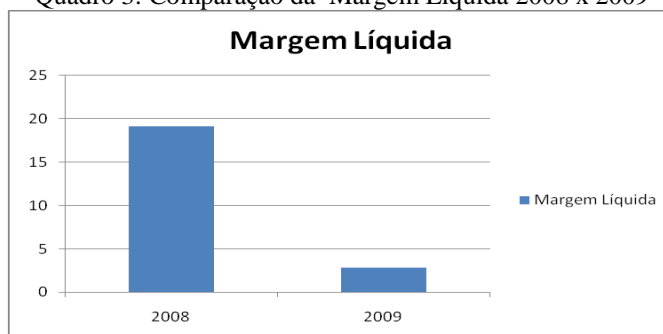
5.2 MARGEM LÍQUIDA

Margem Líquida 2008	
Margem Líquida	$= \frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Venda Líquida}} = \frac{123.564,43}{646.882,80} = 19\% = 19,10$

Margem Líquida 2009	
Margem Líquida	$= \frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Venda Líquida}} = \frac{12.101,00}{427.628,00} = 3\% = 2,83$

Há uma preocupação com o decréscimo considerável que ouvi na empresa, a Margem Líquida está muito baixa, nos dois período em análise porém, no ano de 2009 o lucro líquido da empresa baixou consideravelmente fazendo com que a margem líquida também caísse consideravelmente.

Quadro 3: Comparação da Margem Líquida 2008 x 2009



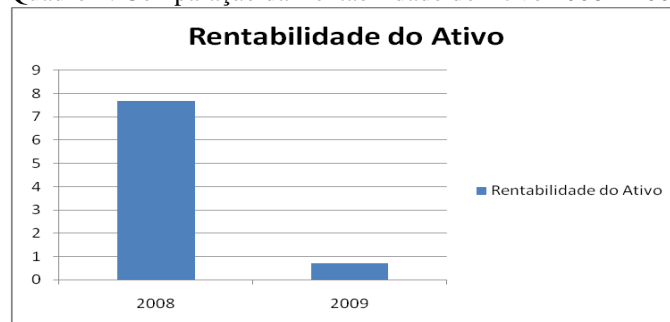
5.3 CÁLCULO DA RENTABILIDADE DO ATIVO

Rentabilidade do Ativo 2008	
Rentabilidade do Ativo	$= \frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}} = \frac{123.564,43}{1.711.618,00} = 8\%$

Rentabilidade do Ativo 2009	
Rentabilidade do Ativo	$= \frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Ativo Total}} = \frac{12.101,00}{1.711.618,00} = 1\%$

E fazendo ainda uma medida do desempenho comparativo de lucratividade da empresa, nos dois exercícios em análise pode-se dizer que para cada R\$100,00 investidos a empresa recuperou pouco menos de 10% com esses resultados pode-se afirmar que o potencial da empresa em gerar lucro está muito baixo, a empresa vai demorar aproximadamente 12 anos para obter seu investimento de volta.

Quadro 4: Comparação da Rentabilidade do Ativo 2008 x 2009



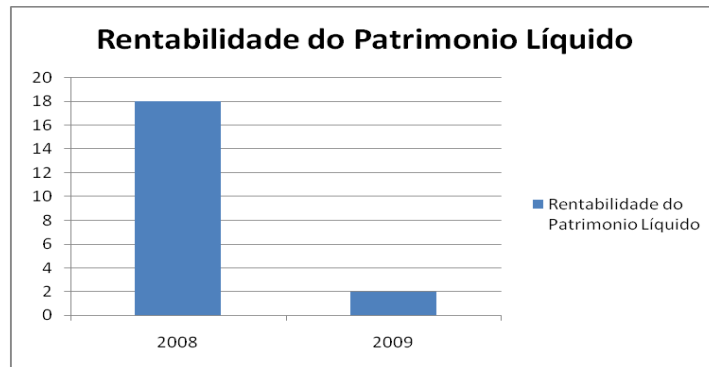
5.4 CÁLCULO DA RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Rentabilidade do Patrimônio Líquido 2008	
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$= \frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{123.564,43}{688.760,22} = 18\%$

Rentabilidade do Patrimônio Líquido 2009	
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$= \frac{\text{Lucro Líquido} \times 100}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{12.101,00}{682.875,00} = 2\%$

Este indicador é de interesse do empresário, é muito utilizado para fins de gerenciamento, pois mostra quanto foi o retorno do empresário, se o retorno dos destes aumentou ou baixou, podemos afirmar que, de um ano para o outro a retorno dos empresários piorou muito, para cada R\$ 100,00 de recursos totais investidos, apenas R\$ 18,00 foi o retorno dos investidores os investidores demorariam em média 6 anos em 2008 para recuperar seu investimento, e em 2009 o lucro diminuiu consideravelmente e o retorno foi menor ainda, R\$ 2,00 foi o retorno do empresários neste ano o tempo para os investidores recuperarem o capital investido aumentou para 50 anos.

Quadro 5: Comparação do patrimônio Líquido 2008 x 2009



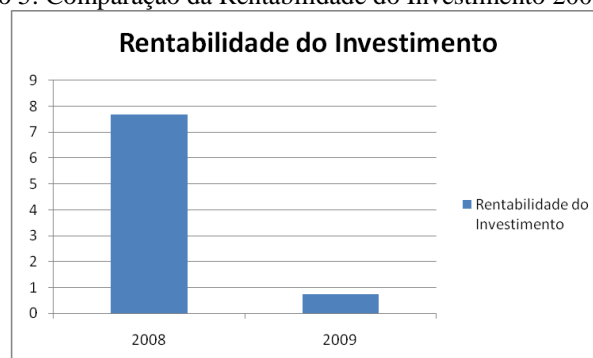
5.5 CÁLCULO DA RENTABILIDADE DO INVESTIMENTO

Rentabilidade sobre o Investimento 2008		
Rentabilidade do Investimento	= Margem Líquida x Giro do ativo	= 19,10 x 0,40 = 7,69

Rentabilidade sobre o Investimento 2009		
Rentabilidade do Investimento	= Margem Líquida x Giro do Ativo	= 2,83 x 0,26 = 0,72

Neste caso o retorno da empresa piorou de um exercício para o outro em média 90%, isso deve-se ao fato de que no ano de 2008 a margem líquida maior do que no ano seguinte, a queda ocorreu devido as vendas terem diminuído e as despesas continuaram constante fazendo com que o lucro diminuísse, por outro lado o giro do ativo diminuiu, mas o principal fator da margem líquida ter caído foi o fato do lucro líquido ter baixado, isso fez com que o retorno sobre o investimento também caísse.

Quadro 5: Comparação da Rentabilidade do Investimento 2008 x 2009



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho mostrou a rentabilidade da empresa, após aplicar a análise dos índices de rentabilidade, sobre Balanço e DRE da Indústria ROMI S/A publicados do exercício de 2008 e 2009, como pressuposto a análise partiu da fundamentação teórica onde os autores definem os índices de rentabilidades (Giro do Ativo, Margem Líquida, Rentabilidade do Ativo, Rentabilidade do Patrimônio Líquido, Rentabilidade do Investimento). Esse trabalho possibilitou ter uma visão de rentabilidade da Indústria ROMI S/A, analisando todos os resultados obtidos, observou-se a importância desse indicador e mostrou em reais e em porcentagem quanto foi o rendimento do empresário, do investimento dentre outras informações este indicador quando aplicado permite uma visão maior sobre a rentabilidade da empresa. O estudo apresentado mostrou que a empresa sofreu um decréscimo muito grande nos índices em razão do lucro líquido da empresa ter baixado consideravelmente isso fez com o rendimento da empresa como os índices mostram tivesse um decréscimo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCICUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 7Ed. – São Paulo, Atlas, 1998.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de balanços**. 12 Ed. São Paulo: Atlas 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**, 2º Ed. São Paulo: Atlas, 1997.

Site consultados:

http://www.aedb.br/seget/artigos08/184_Rentabilidade_Liquidez.pdf

http://webserver.falnatal.com.br/revista_nova/a4_v2/artigo_12.pdf

<http://www.eps.ufsc.br/disserta98/borinelli/cap4a.html>